

Nos Tempos de Jesus:

Lei e promessa determinam a vida do povo judeu, obediência e esperança completam seu sentido. Lei – não um direito surgido das condições concretas da vida, fundamentado e sistematizado por idéias racionais, mas uma lei formulada a partir de condições sociais e motivos culturais antigos, que há muito haviam deixado de ser realidade viva e que, muitas vezes, nem eram mais compreendidos, uma lei artificialmente conservada e casuisticamente desdobrada e interpretada. Uma lei que de modo algum prescinde de uma boa dose de idéias éticas, mas que nem por isso chega ser uma lei moral; uma lei que não está assentada sobre uma idéia ética do ser humano e da humanidade... Uma lei que tem propriamente o propósito único de desapegar o ser humano do mundo, dispensá-lo do interesse de uma cultura intelectual...

Fonte: Bultmann, Rudolf. Jesus, p. 33-34.

Anotações:

A Vida de Jesus, seu ensino e relacionamentos

MISERICÓRDIA QUERO E NÃO SACRIFÍCIO!

Texto Bíblico: Mateus 12.1-8

O que vale mais? A religiosidade ou a vida? Os dogmas ou a necessidade humana? Este texto de Mateus trabalha essa questão de forma maravilhosa. E, por meio da ação de Jesus responde o que realmente é importante para Deus: a vida.

Religião x Vida

A Igreja no decorrer da história absorveu o legalismo e, muito da sua vida foi transformada no cumprimento de uma lista de regras e regulamentos para se obter a graça e a bênção de Deus.

Os fariseus eram extremamente apegados às tradições, eles eram muito zelosos no cumprimento da lei, como

por exemplo, a observância do sábado. O sábado fora criado para o culto a Deus e para ser um dia de descanso para trabalhadores e trabalhadoras, no entanto, este mandamento foi tão radicalizado que acabou por ser colocado acima da preservação e proclamação da vida.

Jesus procura corrigir a posição dos fariseus, mostrando a eles que o cumprimento da Lei na observância do sábado, torna-se secundário diante das necessidades da vida. Cumprir a Lei deve partir de uma vontade sincera, e não ser um sacrifício obrigatório, fruto da idéia de que se não houver o cumprimento rigoroso de um mandamento a culpa e o castigo acompanham a vida da pessoa.

Estudo 8
Adultos
e adultas

O que é:

Legalismo: Caráter de doutrina que, em quaisquer circunstâncias, prescreve a estrita obediência à lei e o respeito às instituições

Observância: Execução fiel; prática, uso. Cumprimento rigoroso da vida claustral, da disciplina da penitência, ou das regras peculiares a cada ordem religiosa.

Barganhar: Trocar, negociar. Vender com fraude.

Dogma: Ponto fundamental e indiscutível de uma doutrina religiosa, e, por extensão, de qualquer doutrina ou sistema.

Jesus veio para restaurar a vida por meio da graça de Deus

Muitas vezes, as pessoas passam a vida tentando se livrar da culpa por algo que fizeram, ou perseguem um comportamento legalista para barganhar com Deus, pois acreditam que por meio de um bom comportamento obterão de Deus certos privilégios, ou uma maior porção da Sua Graça. Não é isto que Deus espera de nós! A melhor maneira de honrar a Deus e prestar a Ele um culto sincero é valorizar a vida em todas as suas formas. Como já se estudou, a Lei é cumprida quando há apreciação da vida, quando acima de tudo está a criação e não os dogmas formados para satisfazer uma espiritualidade muitas vezes egoísta e individualista.

A misericórdia de Deus é prova de seu amor e fidelidade

Em Jesus Cristo, Deus manifesta a Sua preocupação com a restauração do ser humano. Jesus é o mediador enviado por Deus, Ele vem para pregar o arrependimento dos pecados, para servir em

amor ao ser humano e também ensiná-los a servir uns aos outros.

A noção de Amor de Deus vindo a nós é livre de retribuição, sem amarras, sem trocas ou barganhas. Isso parece ir contra o que pensa a humanidade de querer sempre pagamento por tudo que faz.

O Deus apresentado por Jesus surpreende sempre. A parábola do “Filho Pródigo” (Lucas 15. 11-32) apresenta um filho que se humilha para ter seu pai novamente, mas apresenta também um Pai que se humilha por amor ao filho. Jesus que assumiu a forma de servo (Filipenses 2.7) mostrou o Amor de Deus por sua criação... Amor sem medida! Na parábola, o pai em momento algum, apesar das coisas horríveis que fez o filho, diz: “Eu te avisei!”, “Espero que tenha aprendido a lição”, ou coisas do tipo. Ele usa mais do que palavras, usa a sua vida, o seu corpo, seus braços, que assim como os braços de Deus, estão prontos para abraçar! Enquanto os religiosos exigiam mais moralidade, Jesus diz que Deus requer mais misericórdia.

Por Fim...

Jesus é o modelo de misericórdia, dado por Deus a nós, um ser integrado com o serviço da causa divina, que afasta de si todo processo de ritual que coloca a vida em segundo lugar. Jesus, o referencial que devemos sempre seguir, nos aponta que salvação é fruto da Sua Graça, independente de deveres e obrigações. São as misericórdias do Senhor, que se renovam a cada manhã, a causa de não sermos consumidos e consumidas. É tempo de ouvir o desejo do Senhor. É misericórdia que Ele quer. Sejamos misericordiosos e misericordiosas!



© bom samaritano: ©www.artbible.net

Para Refletir...

1- “Misericórdia quero e não sacrifício” *Oséias* 6.6. Com base no que refletimos destaque o que você entende por isso?

2- **Comente:** “Muitas vezes, as pessoas passam a vida tentando se livrar da culpa por algo que fizeram, ou perseguem um comportamento legalista para barganhar com Deus, pois acreditam que por meio de um bom comportamento obterão de Deus certos privilégios, ou uma maior porção da Sua Graça. Não é isto que Deus requer de nós!”.

3- Muitas vezes a nossa pouca compreensão a respeito da graça de Deus dificulta a nossa relação com o próximo, pois nossa tendência é cobrar e julgar ao invés de compreender. Você concorda? Como fazer para agir de forma diferenciada, e de acordo com a vontade de Deus?